

## Comunicado Importante

ASSOCIADO ABCDI:

Participe da Pesquisa  
de Satisfação dos  
Contratos de  
Manutenção de Equi-  
pamentos e concorra a  
duas passagens e  
inscrições para o  
XXXVI  
Congresso Brasileiro de  
Radiologia, em  
Salvador (BA).

Solicite a pesquisa via  
E-mail:  
[administracao@abcdi.com.br](mailto:administracao@abcdi.com.br),  
preencha e encaminhe  
até o dia 09 de abril  
ou se preferir, deposite  
direto na urna, no  
estande do CBR  
durante a JPR' 2007.

Mais informações:  
Regiane  
Tel: (11) 3372-4541.

# Tecnologia O Medo da

Não há mais espaço no mercado para o médico que dispense o uso da informática no ambiente de trabalho ou a utilização como ferramenta de pesquisa para o aprimoramento profissional, ou seja, através das tecnologias de informações.

A utilização do prontuário eletrônico nos hospitais, mesmo se fornecesse somente o sinergismo e/ou o antagonismo das drogas utilizadas no tratamento dos pacientes, reduziria significativamente a possibilidade de erros nas suas utilizações e como consequência, maior conforto ao paciente e importante economia no tratamento de qualquer enfermidade. Só isso já justificaria o seu uso indiscriminado.

O computador é ferramenta vital para o trabalho médico, hoje tão importante quanto o estetoscópio, pois uma adolescente que vá ao ginecologista pela primeira vez, já pesquisou na internet o que irá acontecer durante a consulta e terá o seu julgamento da veracidade e confiabilidade das orientações, condutas preconizadas ou conceitos emitidos pelo profissional da saúde.

Desde Hipócrates, o médico já interferia no negócio da morte e não foi bem visto pela Igreja Católica nos seus primeiros séculos, como informou Richard Gordan no seu livro "The Alarming History of Medicine" pois, a Igreja entendia que a doença tinha origem no pecado e a sua cura estava ligada mais ao arrependimento que à interferência humana ou medidas terapêuticas atualizadas. Viver dependia de maior ou menor fé, segundo a Igreja, ou sorte do indivíduo.

Com o desenvolvimento da Medicina, o prolongamento da vida, envelhecimento com mais qualidade da população e esclarecimento dos profissionais da saúde, a arte do diagnóstico por imagem se torna peça fundamental nesta evolução, porque estamos inseridos exatamente nessa atualização tecnológica e hoje temos a informática como nossa importante aliada.

Não resta a menor dúvida que os médicos dedicados à medicina diagnóstica estão familiarizados e receptivos ao uso da informática para melhoria da tecnologia, aperfeiçoamento e informação médica.

O CBR promoveu recentemente, através da iniciativa da ABCDI, o primeiro curso de imersão em gestão empresarial, focado nos interesses dos gestores das clínicas de diagnóstico visando a utilização da tecnologia e informação para auxílio da sobrevivência de suas clínicas associadas.

A efetivação deste primeiro curso tratando desde a evolução da administração, aspectos financeiros e contábeis, gestão estratégica de pessoas, cultura organizacional, moldes de negociação, mostrando e simulando estratégias no campo da nossa especialidade neste mundo que se modifica com incrível rapidez, veio como grande alerta a todos os participantes.

Essas preocupações são necessárias na gestão de nossos serviços, para amanhã não acharmos também que dependemos apenas de fé ou sorte para o sucesso dos nossos empreendimentos, assim como relatou Gordan em seu livro.

É aconselhável que o médico imaginologista conheça e interfira no perfil da gestão da sua clínica ou serviço.

Nossa ambição como médicos não é fazer negócios e sim fazer diagnósticos. Mas para fazer diagnósticos é necessário administrar a clínica. Administrar a clínica é equilibrar o orçamento. Se não soubermos fazer este equilíbrio, certamente o principal que é o diagnóstico não sairá adequado. Se o orçamento ou a gestão da clínica estiverem desequilibrados, o exercício da medicina também o estará. Este curso foi idealizado para ajudar na capacitação dos médicos gestores ou alertá-los que pode ser necessário recrutar no mercado pessoas que façam a gestão por eles, muitas vezes até com maior sucesso.

Estamos desenvolvendo nos congressos os módulos específicos para gerenciamento de clínicas com o intuito de despertar a importância destes temas.

Novos cursos nos moldes deste realizado serão oferecidos através do CBR. Fiquem atentos para sua participação. A sobrevivência de nossas clínicas dependerá principalmente da consciência coletiva e conhecimento dos valores de mercado que somos involuntariamente submetidos.

**Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin** é Diretor de Defesa Profissional do CBR